

**2021-ABR-30**  
**Bom Dia**

**2021-ABR-30**  
**Bom Dia !!!**



**“Eu errei  
Mas se me ouvires vais me dar razão  
Foi o ciúme que se debruçou sobre  
o meu coração”**



O “Bom Dia” de hoje está em português, idioma das canções compostas Antônio Carlos Belchior, mais conhecido como **Belchior** (Sobral, 26 de outubro de 1946 — Santa Cruz do Sul, 30 de abril de 2017), foi um cantor, compositor, músico, produtor, artista plástico e professor brasileiro. Um dos membros do chamado Pessoal do Ceará, que inclui Fagner, Ednardo, Amelinha e outros, Belchior foi um dos primeiros cantores de MPB do nordeste brasileiro a fazer sucesso internacional, em meados da década de 1970. Estudioso da palavra, **Belchior incluiu muitos idiomas em suas canções**: português, inglês, espanhol, italiano, francês e latim.

A foto principal é de um **abajur lilás**, referenciado na canção “**Que será**”, que fez sucesso na voz de Dalva de Oliveira e era uma das preferidas pela minha querida **tia Célia**, cujo aniversário de nascimento é hoje e, infelizmente, já não está mais entre nós.

As palavras são da canção “**Que será**” de Marino Pinto, Mario Rossi e Pedro Vargas, que ficou conhecida na voz de **Dalva de Oliveira**, considerada uma das mais importantes cantoras do Brasil, e dona de uma voz poderosa, marcando época como intérprete.

Vicentina de Paula Oliveira, conhecida como **Dalva de Oliveira**, (Rio Claro SP, 5 de maio de 1917 — Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1972) foi uma consagrada cantora e compositora brasileira, de ascendência portuguesa, sendo considerada uma das mais importantes cantoras do Brasil, e dona de uma voz poderosa, marcando época como intérprete.



Nascida em 5 de maio de 1917, em uma família humilde na cidade de Rio Claro, interior de São Paulo, era filha de um carpinteiro mulato chamado Mário de Paula Oliveira, conhecido como Mário Carioca, e da portuguesa Alice do Espírito Santo Oliveira. Em 1935, Vicentina de Paula Oliveira mudou-se com a família para o Rio de Janeiro, em busca de uma vida melhor.

Frequentava o Cine Pátria, onde conheceu seu primeiro namorado, **Herivelto Martins**, que formava ao lado de Francisco Sena o dueto “Preto e Branco”; foi terminado o dueto e nascia o “Trio de Ouro”. Iniciaram um namoro e, em 1936, com um ano de namoro, Dalva protagonizou um escândalo familiar, pois saiu de casa solteira, para viver com o namorado, ainda oficialmente casado: Os dois alugaram uma casa e iniciaram uma convivência conjugal. Herivelto ainda era casado no civil com sua ex-esposa, e a união deles só pôde ser regularizada em 1937, quando saiu o desquite dele. O matrimônio



foi realizado somente no cartório, e comemorado em um ritual de umbanda, na praia, já que esta era a religião de Herivelto, embora Dalva fosse católica. A união gerou dois filhos: os cantores Peri Oliveira Martins, o **Pery Ribeiro**, e Ubiratan Oliveira Martins.

A União durou até 1947, quando as constantes brigas, traições, crises violentas de ciúmes e humilhações por parte de Herivelto deram fim ao casamento. Matérias mentirosas que difamavam a moral de Dalva, alegando que ela traía o marido e participava de festas imorais, foram publicadas por Herivelto, com a ajuda do jornalista David Nasser no "Diário da Noite". Por ser cantora, sempre era

apontada como detentora de moral duvidosa, e sua profissão pesou nas acusações mentirosas. Estes escândalos forjados fizeram com que o conselho tutelar mandasse Pery e Ubiratan para um internato, alegando que a mãe não possuía uma boa conduta moral para criar os filhos, o que a fez entrar em desespero e depressão, aumentando as brigas entre o ex-casal. Os meninos só podiam visitar os pais em datas festivas e fins de semana, e só poderiam sair de lá definitivamente com dezoito anos. Dalva lutou muito pela guarda dos filhos e sofreu bastante por isso.

Em 1949 Dalva e Herivelto oficializaram a separação, se desquitando, já que o divórcio ainda não existia no Brasil.

**Mário Rossi** (Petrópolis, 23 de maio de 1911 — Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1981) foi um compositor e poeta brasileiro. Principalmente letrista, foi responsável por letras que entraram para a História da música popular brasileira.



Descendente de italianos, Mário estudou até o terceiro ano do ginásio devido às mudanças constantes de sua família, em busca de melhores empregos como operários, passando pelo Rio de Janeiro e por Barbacena, antes de voltarem para Petrópolis. Começou a trabalhar muito cedo.

Em 1925, trabalhou como comerciário e ingressou na Escola de Grumetes de Angra dos Reis, abandonando-a no ano seguinte. Estudou desenho em tecidos e, por cerca de quatro anos, foi contramestre de tecelagem na Fábrica Andorinha em Santo Aleixo, RJ.

Começou a colaborar com os jornais de Magé e de Angra dos Reis. Também escreveu para O Malho e, em 1933, para o Jornal de Petrópolis, no qual assinava como Mário apenas. Depois, ingressou no primeiro Batalhão de Caçadores do Exército, do qual se desligou no ano seguinte, como cabo.

Transferiu-se definitivamente para o Rio de Janeiro dois anos depois, trabalhando por oito meses em escritório e, a partir de 1936, como guarda civil, profissão que exerceu por sete anos.

No mesmo ano, conheceu Gastão Lamounier, com quem compôs as valsas “Assim acaba um grande amor” e “E o destino desfolhou”, ambas lançadas

por Carlos Galhardo em disco Odeon. Também foi em 1937 que publicou seu livro Poemas para ler e escrever.

Em 1943, Nelson Gonçalves alcançou seu primeiro grande sucesso com seu fox Renúncia (parceria com Roberto Martins). Escreveu letra para choro do maestro Fon-Fon, Murmurando, que se tornou o maior sucesso de Odete Amaral em 1944. Outro grande sucesso do ano foi “A valsa dos noivos” (com Roberto Martins), lançada por Roberto Paiva e as Três Marias em disco Victor e que, a partir de então, se tornou parte do repertório dos noivados e dos casamentos.

Seu bolero “Que será?” (com Marino Pinto), gravado por Dalva de Oliveira, fez parte da **polêmica musical que envolveu a cantora e seu ex-esposo, Herivelto Martins**, após a separação de ambos. Quatro anos depois, Mário e Herivelto vieram a compor juntos e fizeram o samba-canção “Obrigado, Maria”, gravado por Orlando Silva na Copacabana.

Em 1972, lançou o livro de poemas “Argila humana”, com um prefácio do radialista Paulo Roberto, reunindo sua arte poética de quarenta anos de produção intelectual.

Teve mais de 150 composições gravadas por artistas como Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Ângela Maria, Dalva de Oliveira, Vicente Celestino, Jorge Goulart, Orlando Silva, Marlene, Emilinha Borba, Aracy de Almeida, Teixeira, sendo Gilberto Alves seu maior intérprete. Criou junto de renomados compositores da música popular brasileira, principalmente Roberto Martins, com quem compôs mais de quarenta músicas.

## **Robert Baden-Powell**

Quem quiser compreender bem o Movimento Bandeirante precisa conhecer o homem que criou o Escotismo e o Bandeirantismo: Baden-Powell, conhecido carinhosamente pelos Bandeirantes e Escoteiros de todo o mundo como “B-P”.

De família simples, Lord Robert Stephenson Smith Baden-Powell, filho de um professor e reverendo da Igreja Anglicana, Reverendo Baden Powell, e de uma professora primária e



possuidora de grande talento para desenho e pintura, Henrietta Grace Smith, nasceu em Londres, Inglaterra, em 22 de fevereiro de 1857.

Em 1907, usando as técnicas que desenvolveu na guerra como tenente-coronel do Exército Inglês e com sua visão de vanguarda sobre educação, B-P iniciou o Movimento Escoteiro como uma “proposta para jovens que quisessem se preparar para a vida, viver aventuras e promover a paz” (B-P).

### **Movimento Bandeirante**

A história do Movimento Bandeirante (MB) começa em 1909, na Inglaterra, quando durante a Reunião Escoteira do Palácio de Cristal, um grupo de moças com uniformes azul-marinho, chapéu scout, lenços, mochilas brancas e compridas meias pretas se apresentou a Baden-Powell. Surpreso com a presença feminina, B-P se dirigiu a elas. As moças se apresentaram e disseram que queriam também ter a oportunidade que os meninos estavam tendo.



B-P não pode recusar este pedido, afinal, já eram muitas as moças que começavam a ler seu livro “Escotismo para Rapazes” e a seguir os princípios do Escotismo. No entanto, Baden-Powell não propôs que o movimento para as meninas fosse apenas uma versão feminina do Escotismo, mas sim um movimento irmão ao Escoteiro. Isto é, um novo movimento com os mesmos princípios, mas que estivesse de acordo com as necessidades, possibilidades e interesses das meninas e moças naquele momento.

O nome escolhido por B-P para o movimento que começava a nascer foi Girl Guides (Meninas Guias, em inglês), que traz a imagem daqueles que abrem caminhos, que vão à frente, e abrem passagem para outros.

Para criar este novo movimento, B-P pediu a ajuda de sua irmã **Agnes Baden-Powell**. Ela se animou muito com a ideia e escreveu o primeiro livro para as Girl Guides chamado “The Girl Guide Handbook or How Girl Can Help to Build the Empire” (O Manual das Girl Guides ou Como podem as Meninas Ajudar a Construir o Império – isto é, o Reino Unido).

Posteriormente Baden-Powell publica outro livro chamado Girl Guiding (Guidismo, ou Bandeirantismo, como chamamos aqui no Brasil) no qual

apresenta, entre outras coisas, a Promessa e o Código Bandeirante – os fundamentos do Movimento.

Agnes foi fundamental para o nascimento do Guidismo. Ela era uma mulher muito ativa, cheia de ideias e habilidades. Trabalhou muito para o crescimento do Método Bandeirante, escreveu panfletos de esclarecimento aos pais, propôs, junto ao seu irmão, o uniforme próprio para as meninas, entre outras coisas que foram criando a identidade do Movimento das Girl Guides.

Em 1912 é fundada a Associação Mundial das Girl Guides, da qual Agnes Baden-Powell se tornou a 1ª Presidente. Assim, oficializou-se o movimento, que se expandiria por todo o mundo. No entanto, o ano que marca o nascimento do Bandeirantismo permanece sendo 1909 – graças à ousadia das meninas no Palácio de Cristal e a prontidão de B-P em pensar um movimento para as meninas e moças junto a sua irmã mais nova.

### **Movimento Bandeirante no Brasil**

Em 1914, **Lady Olave Baden-Powell**, esposa de B-P, entra para o Movimento das Girl Guides e começa a trabalhar com Agnes Baden-Powell. Apaixonada pelo Movimento, Olave juntou-se a Agnes no trabalho de consolidação do Movimento e trabalhou muito no fortalecimento e expansão do Bandeirantismo no mundo, inclusive no Brasil.



Logo após o fim da Primeira Guerra Mundial,



Olave Baden-Powell enviou uma carta ao Brasil, propondo a fundação do Movimento das Girl Guides no país. Um amigo de

Olave, que viajava para o Rio de Janeiro a negócios, entregou a correspondência nas mãos da família Lynch. No dia 30 de maio de 1919, a senhora Adéle Lynch promoveu uma reunião em sua casa com autoridades e senhoras interessadas no Movimento. Entre os convidados estavam May Mackenzie, canadense residente no Brasil que já havia participado do movimento na Inglaterra, e **Jerônima Mesquita**, cunhada do Sr. Lynch e conhecida por trabalhos

educacionais e sociais.

O Movimento das Girl Guides se apresentava como uma proposta de educação pioneira, por acreditar na importância da mulher em assumir um papel mais atuante nas mudanças da sociedade. Essa característica cativou as pessoas que estavam na casa da Sra. Lynch, como Jerônima Mesquita, que dedicou sua vida ao Bandeirantismo e foi homenageada com o título de Chefe Fundadora do Movimento Bandeirante brasileiro.

Surgia a Associação das Girl Guides do Brasil (primeiro nome da instituição). Em 13 de agosto de 1919, realizou-se a cerimônia de promessa das 11 primeiras bandeirantes brasileiras – data oficial de fundação do Movimento Bandeirante no país.

Com o início do processo de expansão, a Chefe Jerônima Mesquita, solicitou ao professor Jonathas Serrano um nome nacional às Girl Guides. Este buscou na história do Brasil o sentido adequado à ideia original de B-P, e escolheu o nome “Bandeirantes” que significa “aqueles que abrem caminhos” e a instituição adotou o nome na época de Federação das Bandeirantes do Brasil.



Minha **tia Célia** participou do Movimento Bandeirantes por alguns anos.

## **IPEANE : INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS DO NORDESTE**

A história do IPEANE merece ser contada e lembrada, uma vez que foi construída com muito patriotismo e dedicação por todos aqueles que participaram, independentemente das dificuldades e desafios de cada época.



O IPEANE, originalmente denominado de Instituto Agrônomo do Nordeste (IANE), foi criado na década de 1940 pelo Decreto Lei nº. 6.155, de 31/12/1943 e instalado em janeiro de 1951, com sede na Estação Experimental de Cana-de-Açúcar no **Curado**, Km.10 da BR-232, no município do Recife. Em 1962, passou a denominar-se de Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Nordeste - IPEANE, e em 1973, foi desativado.

Minha **tia Célia** trabalhou por muitos anos no Ipeane, no Curado. Em 1973, quando o Ipeane foi desativado, ela passou para a Embrapa e foi trabalhar em Campina Grande.

Elizabeth Santos Leal de Carvalho, mais conhecida como **Beth Carvalho** (Rio de Janeiro, 5 de maio de 1946

— Rio de Janeiro, 30 de abril de 2019), foi uma cantora, compositora e instrumentista brasileira. Desde que começou a fazer sucesso, na década de 1970, Beth se tornou uma das maiores intérpretes do samba, ajudando a revelar nomes como Luiz Carlos da Vila, Jorge Aragão, Zeca

Pagodinho, Almir Guineto, grupo Fundo de Quintal, Arlindo Cruz e Quinteto em Branco e Preto.



**Maria Clara Jacob Machado** (Belo Horizonte, 3 de abril de 1921 — Rio de Janeiro, 30 de abril de 2001) foi uma escritora e dramaturga brasileira, autora de famosas peças infantis e fundadora do Tablado, escola de teatro do Rio de Janeiro.

Nascida na capital de Minas Gerais, seu pai era o escritor Aníbal Monteiro Machado. Sua mãe, Aracy Varela Jacob, morreu quando Maria Clara estava por completar os nove anos de idade. Embora mineira, Maria Clara cresceu no Rio de Janeiro desde os dois anos de idade.. Sua família radicou-se no bairro de Ipanema, onde permaneceu até sua morte, em 30 de abril de 2001, portanto



aos 80 anos de idade.

Desde seus tempos de criança, a casa onde vivia era um ponto de encontro de intelectuais, amigos de seu pai – nas palavras dela, "Um romântico comunista". Entre os grandes nomes que frequentavam as reuniões estavam Maria Helena Vieira da Silva, Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Di Cavalcanti, Oswaldo Goeldi, Guignard, Portinari, Otto Lara Rezende, Rubem Braga, João Cabral de Melo Neto, Moacyr Scliar e Tônia Carrero. Também passaram por lá Albert Camus e Pablo Neruda. Toda essa atmosfera contribuiu para cercar Maria Clara de cultura desde cedo.

No ano de 1951, ela fundou uma das maiores escolas de teatro do Brasil, o Tablado. Considerada a maior autora de teatro infantil do país, Maria Clara Machado escreveu quase 30 peças infantis, livros para crianças e 3 peças para adultos ("As interferências", "Os Embrulhos" e "Miss Brasil"). Recebeu três homenagens na Marquês de Sapucaí. Em 1992, pela Unidos do Jacarezinho (Grupo A), em 2003, pela União da Ilha do Governador (Grupo A) e em 2011, pela Unidos do Porto da Pedra (Grupo Especial). Detalhe: O carnavalesco que desenvolveu essas últimas duas homenagens (União da Ilha e Porto da Pedra) foi o mesmo: Paulo Menezes.

Ana Celia de Armas Caso (Santa Cruz del Norte, 30 de abril de 1988) é uma atriz cubana. Ela é mais conhecida como **Ana de Armas** e pelos seus papéis como Sofia Hoffman em *The Informers*, Marta Cabrera em *Entre Facas e Segredos*, Bel em *Bata Antes de Entrar*, Roxanne em **Yesterday**, Carolina Larriera em *Sergio e Joi* em **Blade Runner 2049**.

De Armas fez sua estreia como atriz em 2006, interpretando o papel de Marie em *Una rosa de Francia*. Aos 18 anos, ela se mudou para a Espanha. Seu primeiro grande sucesso televisivo espanhol foi a série *El Internado*, na qual ela estrelou como Carolina Leal, que foi ao ar na Antena 3 em 2007. Ela continuou sua carreira no filme *Mentiras y gordas* (2009), na série *Hispania, la leyenda* (2010-2012) e *El Callejón* (2011).



Em 2014, de Armas mudou-se para Los Angeles. No mesmo ano ela apareceu

no filme *Por un puñado de besos*. Em 2015, ela estrelou “Knock Knock”, ao lado de Keanu Reeves, com quem também co-estrelou no filme de 2016 “Exposed”. Ela credits o diretor da *Hands of Stone*, Jonathan Jakubowicz, por “tê-la descoberto”, desde que ele deu seu primeiro papel internacional, na obra de 2016. Tendo um ano cheio em 2016, ela também teve um papel de destaque em *War Dogs*, interpretando a esposa do personagem do ator Miles Teller.

Em 2017, ela apareceu em **Overdrive**, um thriller de ação francês e **Blade Runner 2049** no papel de Joi, um programa de computador holográfico que é a namorada do personagem principal. Sua atuação no filme recebeu elogios e foi caracterizada como seu papel de maior destaque até aquele momento e que de *Armas* foi a maior descoberta do filme.

Em 2019, Armas estrelou o filme de crime de ação **The Informer**, dirigido por Andrea Di Stefano, ao lado de Rosamund Pike e Joel Kinnaman. A atriz também protagonizou *Wasp Network*, dirigida por Olivier Assayas, que teve sua estreia mundial no Festival Internacional de Cinema de Veneza em 1 de setembro de 2019. Ela então integrou o elenco de **Knives Out**, um filme de mistério sobre assassinatos ao melhor estilo “quem matou?”, dirigido por Rian Johnson, ao lado de um elenco incluindo Daniel Craig, Jamie Lee Curtis, Christopher Plummer, Chris Evans, Toni Collette, Michael Shannon e Katherine Langford. O filme teve sua pré-estreia no Festival Internacional de Cinema de Toronto em setembro de 2019 e de Armas recebeu elogios de críticos, que exaltaram sua atuação. Foi lançado em 27 de novembro de 2019, pela Lionsgate.

Em 2020, ela aparecerá em **No Time to Die**, o próximo filme de James Bond que a reunirá com Daniel Craig, dirigido por Cary Joji Fukunaga. Em papel criado pelo diretor para ela, interpretará diálogos escritos por Phoebe Waller-Bridge. No mesmo ano, estará no elenco do thriller erótico **Deep Water**, dirigido por Adrian Lyne, baseado no romance homônimo de Patricia Highsmith, ao lado de Ben Affleck. Está programado para ser lançado em 13 de novembro de 2020, pela Fox Estúdios.

Seus projetos futuros incluem o longa-metragem **Blonde**, interpretando o papel de Marilyn Monroe, dirigido por Andrew Dominik para Netflix, o drama criminal **The Night Clerk**, ao lado de Tye Sheridan, e filme **Sergio**, biografia do diplomata brasileiro Sergio Vieira de Mello, ao lado de Wagner Moura, dirigido por Greg Barker, também para Netflix.

Gal Gadot-Varsano (Petah Tikva, 30 de abril de 1985) é uma atriz e modelo israelense, conhecida, como **Gal Gadot**, principalmente pelos papéis de Gisele na franquia The Fast and the Furious e Diana Prince em Mulher-Maravilha no Universo Estendido DC.



Gadot serviu dois anos nas Forças de Defesa de Israel, como instrutora de combate. Ela descreveu seus tempos no exército como: "Você dá dois ou três anos de sua vida a eles e não é sobre você. Você aprende disciplina e respeito." Ela diz que isso a ajudou a ficar com o papel que pertencia a Gisele Bündchen no filme Fast & Furious: "Eu acho que a principal razão do diretor Justin Lin realmente ter gostado foi de eu ter servido no exército e ele queria usar meu conhecimento em armas."

Gadot apareceu em "Fast & Furious 4" (br: Velozes e Furiosos 4), juntamente com as co-estrelas Vin Diesel e Paul Walker, após ter vencido a seis outras atrizes para o papel. Em 2010, Gadot ganhou um pequeno papel na ação-aventura "Knight and Day", estrelando ao lado de Tom Cruise e Cameron Diaz.

No dia 4 de dezembro de 2013, Gadot foi confirmada para interpretar a **Mulher-Maravilha** em Batman v Superman: Dawn of Justice, juntando-se a Ben Affleck como Batman e Henry Cavill como Superman.

Em 2016, ela teve um pequeno papel no filme "Triple 9" de John Hillcoat, onde contracenou com Kate Winslet e Aaron Paul. No mesmo ano também atuou no filme "Criminal", como a mulher do personagem interpretado por Ryan Reynolds, junto com Kevin Costner, Gary Oldman e Tommy Lee Jones. Ela terminou 2016 com um papel no filme de comédia "Keeping Up with the Joneses", onde ela contracenou com Isla Fisher e Jon Hamm.

Em 2017, Gadot estreou como protagonista pela primeira vez na carreira de atriz num filme de grande orçamento, Wonder Woman, no papel da heroína **Mulher-Maravilha**. Devido ao fato de a atriz principal ser israelense, o filme inicialmente foi proibido de ser exibido no Líbano, por este estar em guerra com Israel. Apesar disso, o filme foi um sucesso tanto financeiro como de crítica. Ela reprisou esse papel no filme Justice League ("Liga da Justiça"), que foi lançado em novembro de 2017, e foi o terceiro filme dela no Universo

Estendido DC. Ainda em 2017, Gadot foi convidada a se tornar membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

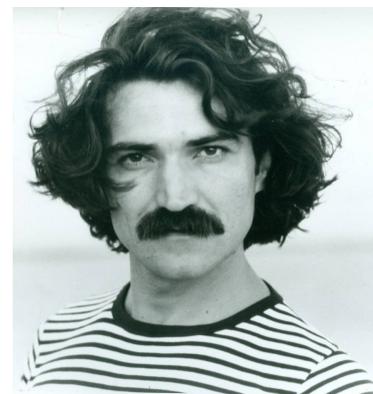
Na publicação de 2017 das 100 Mulheres Mais Sensuais da FHM, ficou na primeira posição. Também apareceu em primeiro lugar no ranking da revista GQ.

**Kirsten Caroline Dunst** (Point Pleasant, 30 de abril de 1982) é uma cantora, atriz e modelo estadunidense. Ela fez sua estreia no cinema em “Oedipus Wrecks”, um curta-metragem dirigido por Woody Allen para a antologia de New York Stories (1989). Com 12 anos de idade, Dunst ganhou amplo reconhecimento no papel da vampira Claudia em “**Interview with the Vampire**” (1994), filme pelo qual ela foi nomeada para um Globo de Ouro de melhor atriz coadjuvante.



Ela apareceu em “**Little Women**” no mesmo ano e em **Jumanji**. Depois de papéis secundários nas séries de televisão ER (1996) e em filmes como **Wag the Dog** (1997), **Small Soldiers** (1998) e **The Virgin Suicides** (1999), Dunst trabalhou em comédias românticas e dramas, estrelando a comédia Drop Dead Gorgeous (1999), Bring It On (2000), Get Over It e Crazy/Beautiful (ambos em 2001).

Antônio Carlos Belchior, mais conhecido como **Belchior** (Sobral, 26 de outubro de 1946 — Santa Cruz do Sul, 30 de abril de 2017), foi um cantor, compositor, músico, produtor, artista plástico e professor brasileiro. Um dos membros do chamado Pessoal do Ceará, que inclui Fagner, Ednardo, Amelinha e outros, Belchior foi um dos primeiros cantores de MPB do nordeste brasileiro a fazer sucesso internacional, em meados da década de 1970.



Em certa época, Belchior fez uma brincadeira adicionando os sobrenomes dos pais ao seu, dizendo que seu nome completo seria: "Antonio Carlos Gomes Belchior Fontenelle Fernandes", para dizer que seria o "maior nome da MPB".

Seu álbum *Alucinação*, de 1976, produzido por Marco Mazzola, é considerado por vários críticos musicais como um dos mais revolucionário da história da MPB e um dos mais importantes de todos os tempos para a música brasileira. Em 2012, Belchior apareceu na posição 58 da lista *As 100 Maiores Vozes da Música Brasileira* pela *Rolling Stone Brasil*.

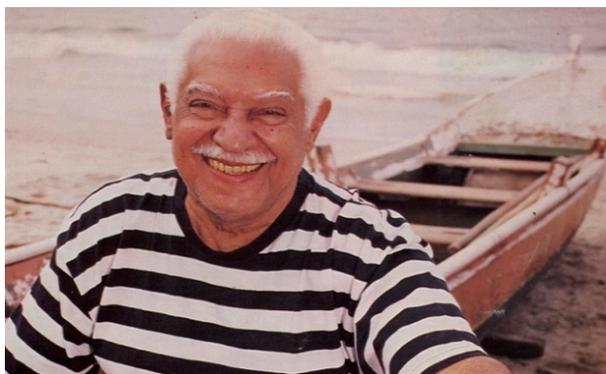
Belchior ganhou o primeiro lugar no IV Festival Universitário de 1971 com a música "Hora do Almoço", interpretada por Jorginho Telles e Jorge Neri.

Entre os seus maiores sucessos estão "Apenas um Rapaz Latino-Americano", "Como Nossos Pais", "Mucuripe" e "Divina Comédia Humana". Outras composições de Belchior de grande sucesso foram "Paralelas" (gravada por Vanusa) e "Galos, Noites e Quintais" (regravada por Jair Rodrigues).

Estudioso da palavra, Belchior incluiu muitos idiomas em suas canções: português, inglês, espanhol, italiano, francês e latim.

**Dorival Caymmi** (Salvador, 30 de abril de 1914 – Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2008) foi um cantor, compositor, instrumentista, poeta, pintor e ator brasileiro.

Compôs inspirado pelos hábitos, costumes e as tradições do povo baiano. Tendo como forte influência a música negra, desenvolveu um estilo pessoal de compor e cantar, demonstrando espontaneidade nos versos, sensualidade e riqueza melódica.



Poeta popular, compôs obras como *Saudade da Bahia*, *Samba da minha Terra*, *Doralice*, *Marina*, *Modinha para Gabriela*, *Maracangalha*, *Saudade de Itapuã*, *O Dengo que a Nega Tem*, *A Lenda do Abaeté* e *Rosa Morena*.

Filho de Dorival Henrique Caymmi e Aurelina Soares Caymmi, era casado com Adelaide Tostes, com quem teve seus três filhos: Nana, Dori e Danilo, que também são cantores, assim como suas netas Juliana e Alice.

Faleceu em 16 de agosto de 2008, aos 94 anos, em casa, às seis horas da manhã, por conta de insuficiência renal e falência múltipla dos órgãos, em consequência de um câncer renal que possuía havia nove anos. Permanecia

em internação domiciliar desde dezembro de 2007.

**Comentário :** Interessante que Belchior e Caymmi apareçam com camisetas idênticas nessas duas fotos acima.

**Ruy Lupi Manso** (Lupimanso) (Lourenço Marques, 30 de abril de 1921 – Lisboa, 20 de janeiro de 2000) foi um pintor português. Foi um dos pioneiros da Banda desenhada portuguesa, tendo deixado trabalhos em jornais como O Mosquito.

**Nasceu** em 1921, na cidade de **Lourenço Marques**, na colônia portuguesa de **Moçambique**.

Trabalhou para a indústria publicitária em Lisboa e em Madrid, e depois iniciou uma carreira na serigrafia com o seu

amigo, o pintor António Inverno, que foi responsável por todas as edições em serigrafia das suas obras. Como artista plástico, ficou conhecido pelas suas obras em pintura a óleo, tendo igualmente pintado em aguarela. Os seus principais motivos eram cenas das regiões de Lisboa e do Alentejo, tendo algumas das suas obras mais destacadas sido A Janela, Cacilheiro, Baía de Cascais, Vila Viçosa e Casa do Menino de Deus. Além da sua extensa obra em serigrafia, teve mais de vinte quadros expostos em várias galerias de Lisboa.

**Também foi um artista de banda desenhada, sendo considerado um dos pioneiros desta arte em Portugal.** Foi o autor de desenhos para vários jornais, nomeadamente O Mosquito e O Papagaio.



Johann Carl Friedrich **Gauss** (ou Gauß) (Braunschweig, 30 de abril de 1777 — Göttingen, 23 de fevereiro de 1855) foi um matemático, astrônomo e físico alemão que contribuiu muito em diversas áreas da ciência, dentre elas a teoria dos números, estatística, análise matemática, geometria diferencial, geodésia, geofísica, eletroestática, astronomia e ótica.

Alguns se referem a ele como princeps mathematicorum



(em latim: "o príncipe da matemática" ou "o mais notável dos matemáticos") e um "grande matemático desde a antiguidade". Gauss tinha uma marca influente em muitas áreas da matemática e da ciência e é um dos mais influentes na história da matemática. Ele considerava a matemática como "a rainha das ciências".

**Claude Elwood Shannon** (30 de abril de 1916 — 24 de fevereiro de 2001) foi um matemático, engenheiro eletrônico e criptógrafo estadunidense, conhecido como "o pai da teoria da informação".

De 1932 a 1936, estudou matemática e engenharia elétrica na Universidade de Michigan.

Em 1948, publicou o importante artigo científico intitulado *A Mathematical Theory of Communication* enfocando o problema de qual é a melhor forma para codificar a informação que um emissor queira transmitir para um receptor. Neste artigo, trabalhando inclusive com as ferramentas teóricas utilizadas por Norbert Wiener, Claude Shannon propôs com sucesso uma medida de informação própria para medir incerteza sobre espaços desordenados (mais tarde complementada por Ronald Fisher, que criou uma medida alternativa de informação apropriada para medir incerteza sobre espaços ordenados).



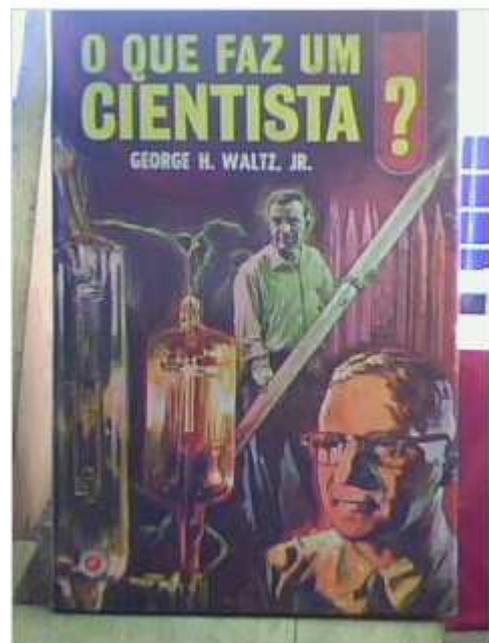
Em 1949, em co-autoria com o também matemático estadunidense Warren Weaver (1894-1978), publicou o livro *Teoria Matemática da Comunicação* (*The Mathematical Theory of Communication*), contendo reimpressões do seu artigo científico de 1948 de forma acessível também a não-especialistas - isto popularizou seus conceitos.

Entre 1946 e 1953, Claude Shannon integrou temporariamente o grupo reunido sob o nome de Macy Conferences, contribuindo para a consolidação da teoria cibernética junto com outros cientistas renomados: Arturo Rosenblueth, Gregory Bateson, Heinz von Foerster, John von Neumann, Julian Bigelow, Kurt Lewin, Lawrence Kubie, Lawrence K. Frank, Leonard Jimmie Savage, Margaret Mead, Molly Harrower, Norbert Wiener, Paul Lazarsfeld, Ralph Waldo Gerard, Walter Pitts, Warren McCulloch e William Ross Ashby; além de Erik Erikson e Max Delbrück.

**Shannon é famoso por ter fundado a teoria da informação com um artigo publicado em 1948.** Mas a ele também é creditada a fundação tanto do computador digital quanto do projeto de circuito digital em 1937, quando, com 21 anos de idade e mestrando no MIT, escreveu uma tese demonstrando que uma aplicação elétrica utilizando álgebra booleana poderia resolver qualquer problema de lógica. Tem-se dito que foi a tese de mestrado de mais importância de todos os tempos. Shannon contribuiu para o campo da criptoanálise durante a Segunda Guerra Mundial.

Fora de suas pesquisas acadêmicas, Shannon estava interessado em malabarismo, monociclos e xadrez. Inventou também diversos dispositivos. Um dos seus dispositivos mais engraçados era uma caixa mantida em sua mesa chamada de "Máquina definitiva", baseada em uma ideia de Marvin Minsky. Além disso, ele **construiu um dispositivo que poderia resolver o Cubo de Rubik.**

**Também é considerado co-inventor do primeiro computador portátil, juntamente com Edward Thorp. O dispositivo foi utilizado para melhorar as chances quando se joga roleta.**



Aos 13 anos de idade eu li uma pequena biografia de Claude Shannon num dos capítulos do livro “**O Que Faz Um Cientista?**”, de George H. Waltz, Jr.

---

*PS: Numa versão anterior deste documento havia um erro de digitação dizendo que “aos 113 anos de idade” eu havia lido o livro. Isso foi corrigido, mas já registrei um lembrete para relê-lo aos 113 anos.*

**A Convenção Complementar sobre a Abolição da Escravidão**, cujo título completo é a Convenção Complementar sobre a Abolição da Escravatura, do tráfico de Escravos e das Instituições e Práticas análogas à Escravatura, é um tratado das Nações Unidas de 1956 que se baseia na Convenção relativa à Escravatura de 1926, Que ainda é operacional e que propõe garantir a abolição da escravidão e do comércio de escravos, e a Convenção do Trabalho Forçado de 1930, que proíbe o trabalho forçado ou obrigatório, por meio da proibição

de servidão por dívida, servidão, o casamento infantil, casamento servil, e a servidão de crianças. Iniciou sua validade em 30 de abril de 1957.

O **Dia Internacional do Jazz** foi declarado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura em 2011 "para destacar o jazz e seu papel diplomático de unir as pessoas em todos os cantos do globo." É comemorado anualmente em 30 de abril. A ideia veio do pianista de jazz e embaixador da boa vontade da UNESCO, **Herbie Hancock**. O Jazz Day é presidido por Hancock e o Diretor-Geral da UNESCO. A celebração é reconhecida nos calendários da UNESCO e das Nações Unidas.



**Mantenha o distanciamento social, use máscara e vacine-se !**

**Não faça como Gal Gadot**

Gal Gadot, sem maquiagem e sem máscara, ignora as diretrizes de distanciamento social ao ser visitada por amigos em seu 35º aniversário. Ela dá a seus convidados surpresa grandes abraços enquanto eles se destacam em seu quintal.



## **Eventos:**

- 1492 — Espanha dá a Cristóvão Colombo sua autorização de exploração.
- 1897 — J. J. Thomson, do Laboratório Cavendish, anuncia sua descoberta do elétron como uma partícula subatômica, mais de 1.800 vezes menor do que um próton (no núcleo atômico), em uma palestra na *Royal Institution* de Londres.
- 1905 - Albert Einstein conclui sua tese de doutorado na Universidade de Zurique.
- 1925 - A montadora Dodge Brothers, Inc é vendida para a Dillon, Read & Co. por US \$ 146 milhões mais US \$ 50 milhões para caridade.
- 1927 - O Instituto Industrial Federal para Mulheres é inaugurado em Alderson, West Virginia, como a primeira prisão federal feminina dos Estados Unidos.
- 1977 — Ocorre a primeira marcha das Mães da Praça de Maio em frente à Casa Rosada, Buenos Aires.
- 1993 — CERN anuncia que os protocolos da *World Wide Web* serão gratuitos.
- 2009 - A Chrysler pede concordata, Capítulo 11.
- 2015 — Lançada contra a superfície de Mercúrio, a sonda espacial MESSENGER encerra sua missão de 11 anos ao planeta.

## **COVID-19 em 30-ABR-2020 no Japão :**

- As empresas no Japão provavelmente acelerarão as mudanças em seus cronogramas de recrutamento de abril se o governo decidir adiar o início do ano acadêmico para setembro, devido ao fechamento das escolas devido à disseminação do novo coronavírus.
- Alguns pequenos municípios do Japão começaram a distribuir na quinta-feira doações em dinheiro às pessoas para ajudar a protegê-las das consequências econômicas relacionadas à disseminação do novo coronavírus.
- O parlamento do Japão promulgou na quinta-feira um orçamento extra de 25,69 trilhões de ienes (US \$ 240 bilhões) para o ano fiscal de 2020 para financiar um pacote de emergência que visa ajudar a economia e as pessoas duramente atingidas pela pandemia do coronavírus.
- A Toyota Motor Corp. disse na quinta-feira que ofereceu uma minivan especialmente projetada para um hospital de Tóquio para transportar pacientes com coronavírus com sintomas graves, o mais recente passo nos esforços do grupo para ajudar os trabalhadores da linha de frente a combater a pandemia.

## Evolução diária

Fonte: [JHU CSSE COVID-19 Data](#) · Última atualização: 2 dias atrás



## ONU & Países:

- 1803 — Estados Unidos compram o Território da Luisiana da França, por US\$15 milhões.
- 1812 - O Território de Orleans se torna o 18º estado dos EUA com o nome de Louisiana.
- 1838 — Nicarágua declara independência da República Federal da América Central.
- 1900 — O Havaí torna-se território dos Estados Unidos.
- 1948 — Criação da OEA com a assinatura da *Carta da Organização dos Estados Americanos*, em Bogotá.
- 2004 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas cria a missão de paz MINUSTAH.
- 2019 — O imperador do Japão Akihito abdica em favor do filho Naruhito. É a primeira vez em dois séculos que um imperador japonês deixa sua função ainda vivo, graças a uma lei aprovada sob medida para Akihito.

## Nascimentos:

- **Lars von Trier** (Copenhague, 30 de abril de 1956) é um cineasta dinamarquês; vencedor de diversos prêmios europeus de cinema. A partícula "von" foi adotada por Lars von Trier durante o período em que esteve na Danish Film School. O motivo para sua inclusão no apelido foi a alcunha que os seus amigos da época lhe deram.

- **John Mark Galecki** (Bree, 30 de abril de 1975) é um ator norte-americano, mundialmente conhecido por representar o Dr. Leonard Hofstadter na série The Big Bang Theory.

#### **Mortes:**

- Sergio Leone (Roma, 3 de janeiro de 1929 — Roma, 30 de abril de 1989) foi um cineasta italiano. Ele foi o autor de famosos filmes que renovam o gênero western, tais como “Era uma vez no oeste” e “Três homens em conflito”.
  - Em 1996, foi selecionado como um dos 50 maiores diretores do cinema mundial pela Entertainment Weekly.

#### **Brasil:**

- 1854 — Inauguração da primeira ferrovia do Brasil em seu trecho inicial, ligando o porto de Mauá (atual Guia de Pacobaíba) a Fragoso (atual Magé), no Rio de Janeiro.

#### **Portugal:**

- 1960 — Inauguração do Jardim Botânico da Madeira em Santa Maria Maior.
- **Jorge Chaminé** (Porto, 30 de Abril de 1956) é um músico português.
  - Descendendo pelo lado materno de uma família de aristocratas e intelectuais espanhóis, este barítono ocupa um lugar de destaque no mundo da lírica internacional. Discípulo de Lola Rodríguez Aragón, Hans Hotter e Teresa Berganza, possui um vastíssimo repertório que vai de Bach a Xenakis (que escreveu uma obra para a sua voz), das óperas de Mozart ao repertório operático contemporâneo, do tango às liturgias hebraicas ou tibetanas, da bossa Nova às canções de Cole Porter ou às canções ciganas.

#### **Internacional:**

- Dia Internacional do jazz
- Dia da Rainha — Países Baixos
- Dia da Libertação - Vietnam

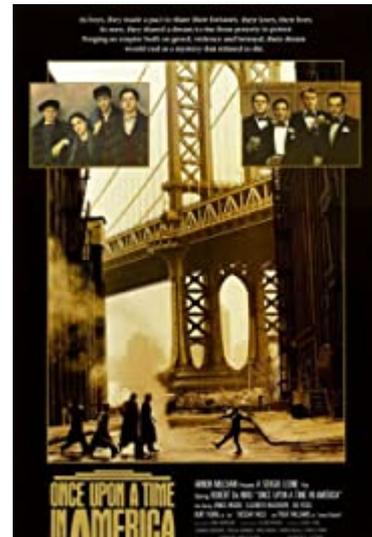
## Sugestão do Dia :

### **Once Upon a Time in America**

(Era uma Vez na América)

*Once Upon a Time in America (bra/prt: Era uma Vez na América) é um filme franco-italo-estadunidense de 1984, dos gêneros drama e policial, dirigido por Sergio Leone, com roteiro baseado no romance The Hoods, de Harry Grey.*

*Estrelado por Robert De Niro e James Woods, o filme é uma produção da The Ladd Company, Embassy International Pictures, PSO Enterprises e Rafran Cinematográfica, e distribuído pela Warner Bros. A trama narra a vida dos amigos David "Noodles" Aaronson e Maximilian "Max" Bercovicz enquanto lideram um grupo de jovens judeus do gueto do crime organizado da cidade de Nova Iorque. O filme explora temas de amizades de infância; amor, luxúria, ganância, traição, perda, relacionamentos quebrados, juntamente com o surgimento de gangsters na sociedade americana.*



*Foi o último filme dirigido por Leone antes de sua morte cinco anos depois e o primeiro longa-metragem que ele havia dirigido em 13 anos. A cinematografia era de Tonino Delli Colli, e a trilha sonora do filme de Ennio Morricone. Leone originalmente planejou dois filmes de três horas, depois uma única versão de 269 minutos (4 horas e 29 minutos), mas foi convencido pelos distribuidores pra encurtar para 229 minutos (3 horas e 49 minutos). O filme estreou em 23 de maio de 1984 no Festival de Cannes na França e foi lançado com uma versão encurtada de 139 minutos (2 horas e 19 minutos) em 1 de junho de 1984 nos Estados Unidos. Embora o lançamento europeu original tenha recebido críticas positivas, a versão encurtada foi um fracasso crítico e comercial nos Estados Unidos. O filme agora é geralmente reconhecido como uma obra-prima e um dos maiores filmes de gangster já produzidos.*

---

Apesar do tema, que inclui violência, é um dos mais belos filmes de todos os tempos : Amapola !

Disclaimer: Todas as opiniões são de LAEA, exceto quando faço copiar-e-colar sem prestar atenção. Todos os livros mencionados em "Livro do Dia", são livros que eu li pelo menos uma vez. As séries também.